UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2010/1

D I S C I P L I N A O B R I G A T Ó R I A

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Lógica I	FCF361	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Guido Imaguire	303B

D I S C I P L I N A S R E S T R I T A S O P T A T I V A S

G R U P O A

História da Filosofia Antiga I	FCF231	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Carolina Araújo	306
História da Filosofia Antiga V	FCF135	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Carolina Araújo	306

G R U P O B

História da Filosofia Medieval V	FCF235	2ª 13:40-17:00	Rodrigo Guerizoli	301

GRUPO C

História da Filosofia Moderna III	FCF634	2ª 13:40-17:00	Ethel Rocha	306

G R U P O D

História da Filosofia Contemporânea III	FCF637	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Marco Ruffino	306
História da Filosofia Contemporânea IV	FCF638	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Ricardo Jardim	301
História da Filosofia Contemporânea VI	FCF436	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Mario Guerreiro	306

G R U P O E

Estética III	FCF625	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Ulysses Pinheiro	301

G R U P O F

Ética III	FCF615	3ª 13:40-17:00 5ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306

G R U P O G

Teoria do Conhecimento II	FCF597	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Alberto Oliva	301
Teoria do Conhecimento III	FCF598	4ª 13:40-17:00	Rafael Haddock-Lobo	312

G R U P O H

Metafísica II	FCF442	2ª 08:40-12:00	Fernando Rodrigues	301
Metafísica IV	FCF444	4ª 08:40-12:00	Gilvan Fogel	303B

D I S C I P L I N A O B R I G A T Ó R I A
p a r a L I C E N C I A T U R A

Seminário de Licenciatura II	FCF600	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Fernando Santoro	312

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

D I S C I P L I N A S C O M P L E M E N T A R E S D E E S C O L H A C O N D I C I O N A D A

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Seminário História da Filosofia Antiga I	FCF280	4ª 13:40-17:00	Maria das Graças Augusto	307A
Seminário História da Filosofia Moderna I	FCF284	4ª 13:40-17:00	Ethel Rocha	306
Seminário História da Filosofia Moderna II	FCF285	6ª 13:40-17:00	Pedro Rego	306
Seminário de Metafísica	FCF291	2ª 13:40-17:00	Guilherme Castelo Branco	329
Filosofia Política I	FCF352	2ª 08:40-12:00	André Martins	303B
Filosofia da Mente II	FCF542	4ª 08:40-12:00	Roberto Horácio	329
Filosofia da Mente III	FCF543	6ª 13:40-17:00	Mª Clara Dias/Wilson Mendonça	329
Filosofia Política II	FCF617	2ª 08:40-12:00	Rogério Seixas Tutor: Guilherme Castelo Branco	327/ 329
Filosofia Política III	FCF618	2ª 13:40-17:00	Marina Velasco	316
Filosofia da Natureza III	FCF643	2ª 08:40-12:00	Franklin Trein	312
História da Filosofia no Brasil III	FCF656	4ª 13:40-17:00	Luiz Alberto Cerqueira	325C (316)

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 13:40-17:00	Tutor: Carolina Araújo	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Adriany Mendonça	402A
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 08:40-12:00	Adriany Mendonça	317
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	6ª 08:40-12:00	Josemir Nogueira	317
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-21:40	Tutor: Gilvan Fogel	423
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	6ª 18:00-21:40	Josemir Nogueira	327
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Fernando Santoro	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Adriany Mendonça	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	6ª 13:40-17:00	Josemir Nogueira	301

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS
(na ordem que aparecem na grade horária)

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF361 – Lógica I**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de primeira ordem.

PROGRAMA
1. Introdução aos conceitos elementares
Caracterização, teorias e tipologia de verdade, definições, indução versus dedução, etc.
2. Fundamentos da teoria dos conjuntos
Conjuntos especiais, operações com conjuntos, infinito, não-enumerabilidade, paradoxo de Russell.
3. Lógica Clássica: O silogismo de Aristóteles
Correção e validade, os quatro juízos categóricos, as formas dos silogismos, o quadrado lógico.
4. Lógica contemporânea: Lógica proposicional (LP)
Semântica e sintaxe, os conectivos, tautologias, contradições e contingências, tablôs semânticos, dedução natural na LP.
5. Noções básicas da Lógica de Predicados de Primeira Ordem (LPPO)

BIBLIOGRAFIA
Básica
IMAGUIRE, G. & BARROSO, C. *Lógica: Os Jogos da Razão*. Editora da UFC, Fortaleza, 2006.
MORTARI, Cezar. *Introdução à Lógica*. UNESP, São Paulo: 2001.

Complemento
CARRION, R. & da COSTA, N. A. C. *Introdução à lógica elementar*. Porto Alegre: Editora da Universidade-UFRGS, 1988.
CERQUEIRA, Luiz Alberto & OLIVA, Alberto. *Introdução à lógica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
CHURCH, Alonzo. *Introduction to mathematical logic*, vol. I. Princeton (NJ): Princeton University Press, 1956.
COPI, Irving M. *Introduction to logic*. New York: The Macmillan Company, 1969.Em português: *Introdução à lógica*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1ª ed. 1974.
EBBINGHAUS, H.-D. & FLUM, J. & THOMAS, W. *Mathematical logic*. 2ª ed. New York: Springer, 1991.
HAACK, Susan. *Philosophy of logics*. Cambridge: Cambridge University Press, 3ª reimpr. da 1ª edição: 1985. Em português: *Filosofia das lógicas*. Tradução de C. Mortari e L.H. Dutra. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
MATES, Benson, *Lógica Elementar*.
MARGUTTI PINTO, P. R.. *Introdução à lógica simbólica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
MIRAGLIA, Francisco. *Teoria dos conjuntos: um mínimo*. São Paulo: EDUSP, 1991.

QUINE, W. V. O. *Methods of logic*. New York: Holt, 1950.

TUGENDHAT, Ernst & WOLF, Ursula. *Propedêutica lógico-semântica*. Tradução de Fernando Rodrigues. Petrópolis: Vozes, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF231 – História da Filosofia Antiga I**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento antigo.
.

PROGRAMA
OBJETIVOS
Introdução aos temas centrais do pensamento antigo a partir da análise da relação épos-lógos

Épos homérico: *Ilíada* e *Odisséia*

a) Mentira e verdade na *Teogonia* de Hesíodo
b) Tales, Heráclito e Parmênides: entre *épos* e *lógos*
c) Os sofistas: o *lógos* como persuasão
d) Sócrates: Aristófanes, Xenofonte e Platão

BIBLIOGRAFIA
Básica

ARISTÓFANES. *As Nuvens*. In: *Sócrates*. Tradução de Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

ARISTÓTELES. *Metafísica* I. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

GÓRGIAS. *Testemunhos e fragmentos*. Tradução de Manuel Barbosa e Inês de Ornellas e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.

HERÁCLITO. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

HESÍODO*. Trabalhos e Dias.* Introdução, tradução e nota de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1992.

_____. *Teogonia*. Introdução, tradução e notas de Jaa Torrano. 3 a. ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.

HOMERO. *Ilíada*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

_____. *Ilíada.* Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Mandarim/Arx, 2002. [2v.]

_____. *Odisséia*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

_____. *Odisséia*. Traduação de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2008. [3v.]

PARMÊNIDES. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

PLATÃO. *Apologia*. Introdução, tradução e notas de Jaime Bruna. In: *Sócrates*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

TALES. Doxografia e comentários. In: *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]

_____. In: KIRK, G. S. & RAVEN, J. E. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Carlos Alberto Fonseca, Beatriz Barbosa e Maria Adelaide Pegado. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

XENOFONTE. Apologia. In: *Sócrates*. Tradução de Líbero Rangel. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

Complemento

AUBRETON, R. *Introdução a Homero*. São Paulo: USP, 1956.

BRANDÃO, J. L. *Antiga Musa*: arqueologia da ficção. Belo Horizonte: FALE, 2005.

COLLI, G. *O Nascimento da Filosofia*. Tradução de Federico Carotti. Campinas: Unicamp, 1988.

DIELS, H & KRANZ, W. *Fragmente der Vorsokratiker*. Berlin: Weidermannsche, 1954.

GIANNANTONI, G. *Socratis et Socraticorum reliquiae*. Nápoles: Bibliópolis, 1990. 4v.

HAVELOCK, E. *Prefácio a Platão*. Tradução de Enid Abreu Dobránsky. Campinas: Papirus, 1996.

JAEGER, W. *Paideia*: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KAHN, C. Ser em Parmênides e em Platão. In: _____. *Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser*. Tradução de Maura Iglesias. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1997. p. 197-227.

PAES, C. L. M. *Górgias ou a revolução da retórica*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

ROSSETTI, L. *Introdução à filosofia antiga*: premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho. Tradução de Élcio de Gusmão Ferçosa Filho. São Paulo: Paulus, 2006

SNELL, B. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. Tradução de Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF135 – História da Filosofia Antiga V**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo de um ou mais problemas do pensamento antigo.

PROGRAMA
OBJETIVO
Introdução aos diálogos platônicos: o Mênon de Platão
Dados históricos, biográficos e filológicos
e) Virtude e ensino: o problema da sofística
f) Definição e refutação socráticas
g) A ação e o bem: querer e poder
h) Aporia e reminiscência
i) Conhecimento e opinião verdadeira

BIBLIOGRAFIA
Básica
PLATÃO. *Mênon*. Texto de John Burnet, introdução, tradução e notas de Maura Iglesias. Rio de Janeiro: PUC-Rio/ Loyola, 2001. [Col. Bibliotheca Antiqua]
_____. Critão, *Menão, Hípias Maior e outros.* Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2007.
_____. Mênon. Tradução de Ernesto Rodrigues Gomes. Lisboa: Colibri, 1993.

Complemento
BLUCK, R. S. *Plato's Meno*. Edição e comentários de R. S. Bluck. Cambridge: Cambridge University Press, 1961.
BRAGUE, R. *Le restant*:: supplément aux commentaires du Menon de Platon. Paris: Vrin, 1978.
CANTO-SPERBER, M. *Platon Ménon*. Tradução e ocmentários de M. Canto-Sperber. Paris: Flammarion, 1991.
IONESCU, C. *Plato's Meno*: na interpretation. Lanham: Lexignton, 1992.
MORAVCSIK, J. Learning as recollection. In: VLASTOS, G. *Plato I*: Metaphysics and Epistemology. Nova York: Anchor Books, 1970.
SCOTT, D. *Plato's Meno*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF235 – História da Filosofia Medieval V**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo de um ou mais problemas do pensamento medieval.

PROGRAMA
O curso tem por objetivo reconstruir os pontos-chave da teoria do conhecimento de Guilherme de Ockham (ca. 1285-1347), buscando analisar em particular os papéis nessa teoria desempenhados pelas noções de *intuição* e de *abstração*.
Para um melhor aproveitamento do curso é recomendável que o aluno já tenha cursado disciplina que enfocado a teoria do conhecimento de algum autor do período medieval.

BIBLIOGRAFIA
Básica
OCKHAM, Guillaume d'. *Ordinatio.*
SANTOS, Antonio R. dos (ed.). *Repensando a filosofia. Prólogo do comentário de Guilherme de Ockham às Sentenças, Questão 1ª*, Porto Alegre, Edipucrs, 1997.

Complemento
ADAMS, Marilyn M. *William Ockham*, vol. 1, Notre Dame, University of Notre Dame Press, 1987, pp. 495-69.
OCKHAM, Guillaume d'. *Intuition et abstraction. Textes introduits, traduits et annotés par David Piché*, Paris, Vrin, 2005.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF634 – História da Filosofia Moderna III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo de uma ou mais obras do pensamento moderno.

PROGRAMA
Leitura detalhada e sistemática das duas primeiras meditações das Meditações Metafísicas de R. Descartes

BIBLIOGRAFIA
DESCARTES, R. Meditações Metafísicas.
Bibliografia secundária será sugerida durante o curso.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF637 – História da Filosofia Contemporânea III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

O curso será sobre filosofia da linguagem no final do século XX, mais precisamente sobre as idéias desenvolvidas por Saul Kripke em seu trabalho clássico *Naming and Necessity* (1972). Neste livro, Kripke propõe uma seqüência de argumentos para a chamada teoria da referência direta de nomes próprios, e tira da mesma um grande número de conseqüências fundamentais não apenas para a filosofia da linguagem, mas também para a epistemologia, a metafísica de mundos possíveis, o essencialismo e a filosofia da mente. O curso será uma discussão sistemática destes argumentos.

Obs: Como o texto não tem tradução para o português, é altamente desejável (embora não estritamente necessário) que os alunos interessados tenham uma compreensão mínima de textos filosóficos em inglês.

BIBLIOGRAFIA

KRIPKE, S. 1972. *Naming and Necessity*. Cambridge, Mass.:Harvard University Press

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF638 – História da Filosofia Contemporânea IV**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo de um ou mais temas do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA
O estruturalismo antropológico e a questão do sujeito
1) Da filosofia estruturalista ao método estrutural: o sujeito em questão
2) A emergência do paradigma estruturalista nas ciências humanas:
2.1) a linguística estrutural: da teoria da língua (F. de Saussure) à fonologia (R. Jakobson);
2.2) a antropologia estrutural: do "fato social total" (M. Mauss) à estrutura social (Cl. Lévi-Strauss).
3) Análise da obra *As estruturas elementares de parentesco* de Cl. Lévi-Strauss:
3.1) O problema da relação entre natureza e cultura;
3.2) A hipótese de Cl. Lévi-Strauss: a proibição do incesto e a passagem da natureza à cultura;
3.3) A demonstração da hipótese: a análise estrutural do parentesco;
3.4) Exogamia e linguagem: o enfoque semiológico da cultura.
4) O estruturalismo antropológico e a questão do sujeito

BIBLIOGRAFIA
Básica
ERIBON, P. *De près et de loin*, Paris: Odile-Jacob, 1988.
JAKOBSON, R. *Essais de linguistique générale (I, II),* tr. fr., Paris: Minuit,1973.
LÉVIS-STRAUSS, C. *Les structures élémentaires de la parenté*, Paris:PUF, 1949; reeditada, Paris: Mouton,
_____. "Introduction à l'oeuvre de Marcel Mausss",in Marcel Mauss, *Sociologie et anthropologie,* Paris: PUF,1950, p. XIX-LII.
_____. *Anthropologie structurale*, Paris: Plon, 1974.
_____. *Anthropologie structurale deux*, Paris:Plon,1973.
_____. *Le régard éloi*gné, Paris:Plon, 1983.
SAUSSURE, F. de. *Cours de linguistique générale (Édition critique preparée par Tullio de Mauro)*, trad.fr., Paris: Payot, 1983

Obs.: Há tradução para o português de todas as obras de Claude Lévi-Strauss mencionadas.

Complemento
JARDIM ANDRADE, R. *Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique*, Lille: ANRT, 2000;
_____. "A antropologia estrutural: uma proposta ética", in *Temas e Textos (Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ)*, vol. I , 1991

_____. "Saussure e a filosofia", in *Anais do V Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF*, Diamantina, MG: ANPOF, CNPq, 1992

RICOEUR, P. *Le conflit des interprétations: essais d'herméutique*, Paris: Seuil, 1969

_____. "Structure et signification dans le langage", in Les Cahiers de l'Université du Québec,Québec: PUQ, 1970

_____. *Du texte à l'action: essais d'herméutique ,* Paris: Seuil, 1986

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF436 – História da Filosofia Contemporânea VI**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo de uma ou mais questões do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA
Leitura crítica de "Investigações Filosóficas" de Ludwig Wittgenstein.

BIBLIOGRAFIA
HINTIKKA, M. B. e HINTIKKA, J. "Investigating Wittgenstein". Oxford. Blackwell. 1986 (Trad. Campinas. Papirus)
WITTGENSTEIN, L. "Investigações Filosóficas". São Paulo, ed. Abril.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF625 – Estética III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo das idéias estéticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA
O objetivo do curso é analisar a teoria estética de David Hume, situando-a no contexto histórico em que foi elaborada e levando em consideração os autores que influenciaram sua formulação.

BIBLIOGRAFIA
HUME, David. "Of the Standard of Taste". In: *Essays Moral, Political and Literary*, Part I, XXIII.
_____. "Of Tragedy" In: *Essays Moral, Political and Literary*, Part I, XXII.
_____. "Do padrão do gosto" e "Da tragédia". In: *Ensaios morais, políticos e literários*. Tradução de João Paulo Gomes Monteiro e Armando Mora D'Oliveira. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1989.
_____. *A Treatise of Human Nature*. Ed. L.A. Selby-Bigge. Oxford: Oxford University Press, 1967.
_____. *Tratado da natureza humana*. Tradução de Déborah Danowski. São Paulo, Editora UNESP, 2001.

Uma bibliografia secundária será fornecida no primeiro dia de aula.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF615 – Ética III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo das idéias éticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA
Leitura crítica de "Sobre a Liberdade" de John Stuart Mill.

BIBLIOGRAFIA
MILL, J. S. "Sobre A Liberdade". Petrópolis. Vozes. 1971.
SIMÕES, M. C. "John Stuart Mill e A Liberdade". Rio. Zahar, 2008.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: **FCF597 – Teoria do Conhecimento II**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **04**

EMENTA
Análise de uma ou mais questões da teoria do conhecimento.

PROGRAMA
1. Por que e para que conhecer
2. Tipos de conhecimento
   2.1 Saber fazer: conhecimento por aptidão
   1) Conhecimento por contato
   2) Do fazer ao conhecer
   3) Conhecimento proposicional
4) Como estudar o conhecimento: o conhecimento do conhecimento
   3.1 O estudo epistemológico: entre o normativismo e o naturalismo
5) Em busca de um critério de demarcação
6) A questão da origem: *onde* buscar conhecimento?
7) Epistemologia e metafísica: aparência x realidade
8) O sujeito epistêmico: as informações dos sentidos e as operações da razão
9) O conhecimento e o desafio da verdade
   8.1 A necessidade e a insuficiência da verdade
9 O conhecimento e o desafio da justificação
   9.1. Teorias da justificação epistêmica
      9.1.1 Fundacionalismo: a segurança das estruturas
      9.1.2 Coerentismo: o fio e a trama
      9.1.3 Confiabilismo: a segurança dos processos
10. Falibilismo: a navegação sem porto
   10.1 Reparo naval no mar do desconhecido
11. Relativismo: tantos barcos, tantos portos
12. Conclusão: a vastidão do desconhecido

BIBLIOGRAFIA
BARNES, B. & BLOOR, D. (1982) “Relativism, Rationalism and the Sociology of Knowledge. In: Hollis, M. & Lukes, S. (org.) *Rationality and Relativism*. Massachusetts. The MIT Press.
BONJOUR, L. (1998) ‘The Elements of Coherentism’. In: Alcoff, L. (org.) *Epistemology: The Big Questions*. Oxford. Blackwell.
CARNAP, R. (1969) *The Logical Structure of the World*. Trad de Rolf George. Los Angeles. University of California Press.
_____. (1978) ‘Intellectual Autobiography’. In: *The philosophy of Rudolf Carnap*. The Library of living philosophers. Illinois. Open Court Publishing.
CHISHOLM, R. M. (1977) *Theory of Knowledge*, 2a. ed. Nova Jérsei. Englewood Cliffs.
_____. (1982) *The Foundations of Knowing*. Minneapolis. University of Minnesota Press.

CHURCHLAND, P. M. (1987) *Scientific Realism* and the Plasticity of Mind. Cambridge. Cambridge University Press.

DAVIDSON, D. (1983) 'A Coherence Theory of Truth and Knowledge'. In: Henriche, D. (org) *Kant oder Hegel*. Stutgart. Klein-Cotta.

DESCARTES, R. (1950) *Méditations Métaphysiques*. Paris. Librairie Larousse.

DRETSKE, F. (1981) *Knowledge and the Flow of Information*. Cambridge. The MIT Press.

FELDMAN, R. (2003) *Epistemology*. Nova Jérsei. Prentice-Hall.

GETTIER, E. (1963) 'Is Justified True Belief Knowledge'. In: *Analysis*. 23 – 121-23.

GOLDMAN, A. (1979) 'What is Justified True Belief?' In: Pappas, G. (org.) *Justification and Knowledge*. Dordrecht. D. Reidel.

_____. (1998) 'Reliabilism'. In: Craig, E. (org.) *Routledge Encyclopedia of Philosophy* (CDRom). Versão 1.0.

HAACK, S. (2003) 'A Foundherentist Theory of Empirical Justification'. In: Pojman, L. (org) *The Theory of Knowledge. Classical and Contemporary Readings.* Belmont. Wadsworth.

HEGEL, G. (1977) *Lecciones sobre la Historia de la Filosofia*. Trad. de Wenceslao Roces. Mexico. Fondo de Cultura Económica.

HUME, D. (1952) *An Enquiry concerning Human Understanding.* Chicago. Encyclopedia Britannica.

LOCKE, J. (1959) *An Essay Concerning Human Understanding*. Vol. II. Nova Iorque. Dover.

MONTAIGNE (1948) *Essais*. Paris. Librairie Garnier Frères.

NEURATH, O. (1960) 'Protocol Sentences'. Trad.de George Schick. In: Ayer, A. J. (org). *Logical Positivism*. Illinois. The Free Press.

PEIRCE (1955) 'The fixation of belief'. In: Buchler, J. (org.) *Philosophical Writings of Peirce*. Nova Iorque. Dover.

POPPER, K. (1972) *The Logic of Scientific Discovery.* Londres. Hutchinson.

_____. (1986) *Objective Knowledge. An Evolutionary Approach.* Oxford. Clarendon Press.

PUTNAM, H. (1984) *Reason and Truth*. Cambridge. Cambridge University Press.

QUINE, W. V. (1969) *Ontological Relativity & Others Essays.* Nova Iorque. Columbia University Press.

_____. & ULLIAN, J. S (1978) *The Web of Belief*. Nova Iorque. Random House.

RAMSEY, F. (1978) *Foundations Essays in Philosophy, Logic, Mathematics and Economics*. Londres. Routledge and Kegan Paul.

RORTY, R. (1979) *Philosophy and the Mirror of Nature*. Nova Jérsei. Princeton University Press.

RUSSELL, B. (1952) *The Problems of Philosophy*. Londres. Oxford University Press.

Sexto Empírico (1990) Outlines of Pyrrohonism. Trad de R. G. Bury. Nova Iorque. Prometheus Books.

SHOPE, R. (1983) The Analysis of Knowing: A Decade Research. Nova Jérsei. Princenton University Press.

TAYLOR, A. (1961) *Elements of Metaphysics*. Londres. Methuen.

VICO, G. (1952) *La Scienza Nuova*. Milão. R.C.S Rizzoli Libri.

_____. (1998) *De Antiquissima Italorum Sapientia*. Organizada por Giovanni Adamo. Florença. Olschki.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF598 – Teoria do Conhecimento III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo das idéias de um ou mais pensadores sobre a teoria do conhecimento.

PROGRAMA
O objetivo do curso é o de explorar o aspecto filosófico da metáfora em sua relação com o conhecimento. Para tanto, o ponto de partida do curso será o texto "Sobre a verdade e a mentira no sentido extra-moral", de Nietzsche, e sua interpretação feita por Jacques Derrida em "A mitologia branca".

BIBLIOGRAFIA
DERRIDA, Jacques. "Mitologia branca", in: *Margens da filosofia.* Campinas: Papirus, 1991.
FERRAZ, Maria Cristina Franco. *Nove variações sobre temas nietzschianos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
NIETZSCHE, Friedrich. "Introdução teorética sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral". In: *O livro do filósofo*. São Paulo: Centauro, 2001.
SUAREZ, Rosana. *Nietzsche comediante*. Rio de Janeiro: 7Letras. 2008.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF442 – Metafísica II**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Análise de uma ou mais questões da metafísica.

PROGRAMA
O curso objetiva apresentar, de modo introdutório, os principais conceitos e teses de M. Heidegger em *Ser e Tempo*. Para uma melhor compreensão da posição deste filósofo, serão feitos alguns contrastes entre ela e a posição de E. Husserl. Os conceitos centrais a serem abordados ao longo do curso serão o de abertura e o dos existenciais, sobretudo a disposição, o compreender e o discurso.

BIBLIOGRAFIA
HEIDEGGER, M.: *Ser e Tempo*, trad. para o port. de Márcia S. C. Schuback, Vozes, 2006.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF444 – Metafísica IV**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da metafísica.

PROGRAMA
Leitura e comentário do parágrafo 40 de “Ser e Tempo”, de M. Heidegger, “A disposição fundamental da angústia como abertura privilegiada da presença”.

BIBLIOGRAFIA
HEIDEGGER, M.. Ser e Tempo, Vozes, Petrópolis.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF600 – Seminário de Licenciatura II**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**02**

EMENTA

Desenvolvimento de métodos e materiais didáticos para a aprendizagem da filosofia no ensino médio.

PROGRAMA

O curso será estruturado, em um primeiro momento, a partir de aulas expositivas em que se pretende desenvolver um debate teórico acerca da metodologia do ensino de filosofia em geral e especificamente no ensino médio. Partiremos, primeiramente, dos textos produzidos por Friedrich Nietzsche quando este era professor de Filologia na Universidade da Basiléia – sobretudo as conferências postumamente publicadas intituladas *Schopenhauer educador* e *Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino*. Em um segundo momento, tendo em vista as questões colocadas nos debates teóricos e os temas trazidos pelos alunos, serão desenvolvidos seminários em que métodos e materiais didáticos para o ensino de filosofia possam ser avaliados.

Avaliação: Apresentação de seminários em grupo.

BIBLIOGRAFIA

DIAS, Rosa Maria. *Nietzsche Educador*. São Paulo: Scipione, 2003.

NIETZSCHE, Friedrich. *Escritos sobre Educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC - Rio, 2003.

BOURDIEU, Pierre. *A juventude é apenas uma palavra*. In: BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983. p.112-121.

RANCIÈRE, Jacques. *O Mestre Ignorante*. Tradução Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SANTORO, Fernando (org.), Filosofia: Materiais Didáticos, Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, 2006.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF280 – Seminário de História da Filosofia Antiga I**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento antigo.

PROGRAMA
1. Objetivos
Leitura do livro II da *República* de Platão.

2. Programa
2.1 Gláucon e o "elogio da justiça".
2.1.1 a persuasão verdadeira, a classificação dos bens e o recurso da *diánoia.*
2.1.2 o argumeto dos "*hoi polloí*" e os "*deinoì demiurgoí*".
2.2 Adimanto e o argumento dos poetas.
2.2.1 a função do *lógos* e a poesia: Homero, Orfeu e Arquíloco.
2.3 Sócrates e o argumento filosófico.
2.3.1 As dificuldades da *zétesis* do filósofo e a gênese da cidade.
2.3.2 A justiça e a cidade: uma "*pólis lógo(i)*".

BIBLIOGRAFIA
Básica
ARISTÓTELES. *Retórica*. Tradução, introdução e notas de Paulo Farmhouse Alberto, Manuel Alexandre Jr e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998.
ARQUÍLOCO. Fragmentos. In: ADRADOS, F. R. *Líricos gregos*. Introducción, tradución y notas de Francisco Rodríguez Adrados. Madrid:
ÉSQUILO. *Os sete contra Tebas*. Tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: LPM, 2004.
HERÓDOTO. *Histórias*. Livro 1.º. Introdução, tradução e notas de José Ribeiro Ferreira e Maria de Fátima Silva. Lisboa: Edições 70, 1994.
HIPÓCRATES. *Sobre la arte*. Introducción, tradución y notas de Garcia Gual . Madrid: Editorial Gredos, 1988.
_____. Sobre a natureza do homem. In: CAYRUS, H. e RIBEIRO Jr, W. *Textos hipocráticos*: *o doente, o médico e a doença*. Tradução e notas de Henrique Cayrus . Rio de Janeiro: Fiocurz, 2005. p. 39-59.
HOMERO. *Ilíada*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
PLATÃO. *República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 9.ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF284 – Seminário de História da Filosofia Moderna I**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos do pensamento moderno.

PROGRAMA
Apresentação e discussão da teoria da representação em Descartes.

BIBLIOGRAFIA
A bibliografia será sugerida no início do curso.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF285 – Seminário de História da Filosofia Moderna II**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo e discussão de uma ou mais teses filosóficas representativas do pensamento moderno.

PROGRAMA
O curso deverá ser um estudo acerca da Crítica da Faculdade do Juízo Estética, que é a primeira parte da *Crítica do Juízo*, de Immanuel Kant. Primeiramente, concentraremos nossa atenção na noção de juízo reflexionante e no chamado princípio da finalidade da natureza, tal como são apresentados na Introdução definitiva da obra (para uma maior clareza acerca do último, faremos recurso também ao texto do Apêndice à Dialética Transcendental da *Crítica da Razão Pura*). Investigaremos em seguida os quatro momentos da Analítica do Belo, bem como a Dedução do juízos de gosto puros. Por fim, discutiremos as questões principais da Analítica do Sublime e da teoria do gênio artístico. A distribuição do tempo do curso a cada uma das partes será decidida a partir do andamento das aulas. O curso não tem um caráter introdutório ao pensamento de Kant.

BIBLIOGRAFIA
Básica
KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Rio de Janeiro, Forense Universitária,1993
_____. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.
_____. *Crítica da Razão Pura*.Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

Complemento
ALLISON, H. E. *Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense*. (revised & enlarged edition) New Haven and London: Yale University Press, 2004.
_____. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.
BIEMEL, Walter. *Die Bedeutung von Kants Begründung der Ästhetik für die Philosophie der Kunst*. Köln : Kölner Universitäts Verlag, 1959.
CAIMI, M. *La déduction transcendentale dans la deuxième édition de la* Critique de la raison pure. Paris, Publications de la Sorbonne, 2007.
CASSIRER, H.W. *A Commentary on Kant's Critique of Jugement*. London : Barnes&Noble, Inc. New York and Methuen & CO. Ltd, 1970
CHÉDIN, Olivier. *Sur l'Esthétique de Kant - et la théorie critique de la représentation*. Paris : J. Vrin, 1982
DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997
FERRY, Luc. *Homo Aestheticus, A invenção do gosto na era democrática*. Trad. E.M. Melo Souza. Ensaio, São Paulo, 1994
GUYER, P. *Kant and The Claims of Knowledge*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.

_____. (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.

_____. *Kant and the Claims of Taste*. Cambridge : Cambridge University Press, 1997.

KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

KEMAL, Salim. *Kant's Aesthetic Theory*. St. Martin's Press, London 1992

LEBRUN, Gérard. *Kant et la Fin de la Métaphysique*. Armand Colin, Paris 1970

LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.

PATON, H. J. *Kant's Metaphysic of Experience*. New York: George Allen & Unwin LTD, The Humanities Press, 1965 (4th impression).

PEREZ, D.O. (org.) Kant no Brasil. São Paulo, Escuta, 2005.

TEICHERT, Dieter. Immanuel Kant: Kritik der Urteilskraft:Ein einführender Kommentar. UTB für Wissenschaft/Uni-Taschenbücher. Paderborn; München; Wien; Zürich; Schöningh, 1922.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF291 – Seminário de Metafísica**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da metafísica.

PROGRAMA
Faremos a leitura do livro de Bréhier sobre os estóicos e sobre a teoria dos incorporais, assim como das repercussões desta análise no pensamento de Foucault e Deleuze.

BIBLIOGRAFIA
A bibliografia será fornecida no início do curso, mas ressalto que algum conhecimento de francês será necessário.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF352 – Filosofia Política I**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA

Reflexão sobre a questão de política dentro da Filosofia Ocidental. Seus conceitos fundamentais.

PROGRAMA

1. Questões fundamentais da filosofia política
2. As relações entre o coletivo e o individual
3. Política e teleologia
4. Política e ordem moral do mundo
5. Micro-política e vida social
6. Política e ética
7. Política e moral

BIBLIOGRAFIA

CHAUÍ, Marilena. *Política em Espinosa*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

SANTIAGO, Homero. Superstição e ordem moral do mundo. In: Martins, André. *O mais potente dos afetos*. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

SPINOZA, Baruch. *Tratado Político*. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF542 – Filosofia da Mente II**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Discussão do problema da causação mental.

PROGRAMA
Os modos de apresentação *de re* e *de dicto* e *de se* na filosofia da linguagem e na filosofia da mente.

BIBLIOGRAFIA
RECANATI, François. *Direct reference*.
Obs. Não há tradução para o texto.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF543 – Filosofia da Mente III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Análise da consciência fenomenal e dos projetos de "naturalização" da mente.

PROGRAMA
CAUSAÇÃO MENTAL
Na filosofia da mente há dois problemas principais para a explicação adequada da relação mente-corpo: o problema dos *qualia* e o problema da causação mental. O curso apresentará e discutirá as várias teorias influentes sobre a eficácia causal de eventos e propriedades mentais (dualismo substancial, materialismo não-reducionista, fisicismo analítico, dualismo não-cartesiano etc.). O texto básico é o livro de Kim que, além de fornecer uma descrição abrangente dos pontos de vista mais relevantes nas últimas décadas, desenvolve idéias próprias e atuais sobre as questões da filosofia da mente.

BIBLIOGRAFIA
Básica
KIM, Jaegwon (2005). *Philosophy of Mind. Second edition*. Boulder: Westview Press.
Não há tradução da bibliografia utilizada. Portanto, o curso pode ser frequentado somente pelos alunos e alunas que lêem fluentemente textos em inglês.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF617 – Filosofia Política II**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Análise das principais teorias da justiça.

PROGRAMA
O conhecimento do poder, seu exercício e implicações não são questões recentes na história humana. A relação do poder e o direito ou a idéia de Estado e dos direitos humanos, afirma-se com as teorias jusnaturalistas, a partir do século XVII. Nesta fase, considerada já como a modernidade, as assim denominadas teorias da justiça enfatizam a questão do homem, a sua essência e a sua natureza. O Estado é interpretado pela visão jusnaturalista moderna, como uma instituição criada para a proteção destes direitos. Crítico ferrenho do contratualismo, Michel Foucault a partir dos anos de 1970, renova a problematização sobre o conceito de poder, rompendo com a configuração sedimentada por séculos de reflexão filosófico-jurídica e partindo para formulação de uma genealogia das relações de poder. Criticando e recusando tanto o princípio de soberania clássica, quanto a formulação simplista de direitos humanos. Principalmente quando ressalta que ao final do século XIX ocorre o que se poderia denominar de assunção da vida pelo poder, onde esta passa a integrar o centro das preocupações políticas dos Estados Modernos. A partir desta rápida apresentação, podemos enumerar algumas questões importantes, envolvendo a reflexão foucaultiana de pensar o poder para além da soberania, que objetivamos discutir em nosso curso:
. Da soberania ao biopoder;
. A sociedade de normalização e a colonização do jurídico;
. O Racismo de Estado e o poder de morte;
. Biopoder e direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA
BOBBIO, Noberto. *A era dos direitos.* Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
FOUCAULT, Michel. *A História da Sexualidade I.* A Vontade de Saber. Tradução de Maria Thereza da Costa de Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: edições Graal, 1988.
_____ *Em Defesa da Sociedade.* Tradução Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
_____ *Face aux gouvernements, les droits de l'homme. In* : *Dits et Écrits II,* 1976-1988. Paris: Éditions Gallimard, 2004. (Tradução para o português).
HOBBES, Thomas. *O Leviatã.* Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril cultural (Os pensadores), 1999.
LOCKE, John. *Segundo Tratado sobre o governo civil:* ensaio sobre a origem, os limites e os fins verdadeiros do governo civil. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF618 – Filosofia Política III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA

Análise dos principais modelos de Democracia.

PROGRAMA

Modelos de democracia, dentro e fora das fronteiras

Ninguém parece duvidar hoje de que a democracia seja o único sistema legítimo para o governo de uma sociedade. É pouco claro, contudo, em que consiste essa legitimidade. Qual o valor da democracia? Reside este em evitar a tirania e a subordinação entre as pessoas, ou em promover o bem-estar delas? Pode mesmo o processo democrático transformar as preferências das pessoas? Será que a democracia é um processo político independente da moral, ou um modo de solucionar conflitos morais? São os indivíduos os sujeitos da democracia, ou os grupos e corporações? Deveria se restringir a democracia à comunidade política, ou deveria se estender a outras dimensões da vida social? Limita-se a relevância da democracia aos conflitos entre cidadãos dentro dos limites de um Estado, ou abrange questões de justiça global?

O curso consistirá no estudo de diversos modelos de democracia, desde a concepção clássica, em Atenas, incluindo o ideal republicano, a democracia liberal, a democracia direta, o modelo pluralista, e as concepções mais atuais de democracia participativa e deliberativa.

BIBLIOGRAFIA

HELD, David. *Models of Democracy*, Stanford University Press, 1987 (tradução ao português).

- Leituras selecionadas de textos de autores clássicos e contemporâneos.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF643 – Filosofia da Natureza III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA

Estudo monográfico do conceito de natureza a partir de texto de um autor moderno e/ou contemporâneo.

PROGRAMA

Este curso será o quarto e último da série em que nos propusemos percorrer os *caminhos da razão* na tradição da Filosofia Ocidental. Tendo partido dos Pré-Socráticos, no final do terceiro curso chegamos ao momento de transição do século XIX para o século XX, tendo adiantado especialmente algumas questões fundamentais ao movimento de construção das teorias da relatividade e quântica no campo da Física.

Neste último curso retomaremos os movimentos de ruptura com a tradição newtoniana, conduzidos especialmente pela ótica e pelo eletromagnetismo, buscando as suas bases nas geometrias não-eclidianas e no cálculo diferencial. A análise crítica, contudo, se limitará aos problemas da natureza filosófica – onto-epistemológica – sem pretender examinar aspectos técnicos – matemáticos propriamente ditos – da geometria e do cálculo.

O objetivo do curso é perguntar, diante do desenvolvimento da ciência e da técnica do século XXI, pelas condições da razão dar respostas filosóficas – meta-teóricas – aos desafios que lhe são propostos.

BIBLIOGRAFIA

AIMOV, I. *Cronologia das ciências e das descobertas*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1993

BACHELARD, Gaston. *Le Nouvel Esprit Scientifique*. Paris: PUF, 1965

BITBOL, M. *Mécanique quantique. Une introduction philosophique*. Paris : Éditions Flammarion. 2008

BOHR, Niels. *Física atômica e conhecimento humano*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995

BOOM, Holger van den. *Theorie fürAlles. Elemente einer Erkenntnistheorie der Physik*. Nordhausen: Verlag Traugott Bautz GmbH, 2006

BORHEIM, Gerd A. *Metafísica e finitude*. Porto Alegre: Editora Movimento, 1972

CASSIRER, Ernst. *Das Erkenntnisproblem in der Philosophie und Wissenschaft der neuen Zeit.* Münche: Hanser Verlag, 1957

COOK, M. *Uma breve história do homem*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2005

DAVIES, Paul C.W., BROW, Julian R. (Hrsg.) *Der Geist im Atom. Eine Diskussion der Geheimnisse der Quantenphysik*. Frankfurt a. M., Insel Verlag, 1993

DELACAMPAGNE, Christian. *Historia da Filosofia no século XX*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997

_____. *Idéias Filosóficas contemporâneas na França*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986

EVES, Howard. *Introdução à história da matemática*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995

FICANT, Michel, PÊCHEUX, Michel. *Überlegungen zur Wissenschaftsgeschichte.* Frankfurt a. M.: Suhrkamp Verlag, 1977

FRAASSEN, B.C. van. *A imagem científica*. São Paulo: EDUSP, 2007

FRANK, H.G. *Kybernetik und Philosophie*. Berlin: Duncker & Humblot, 1966

GADAMER, Hans-Georg. *Vernunft im Zeitalter der Wissenschaft*. Frankfurt a. M.: Suhrkamp Verlag, 1973

_____. *A razão na época da ciência*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983

GFELL-MANN, M. *O Quark e o Jaguar. As aventuras no simples e no complexo*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1996

GENZ, Henning. *Symmetrie. Bauplan der Natur*, München: Piper Verlag, 1987

GREENE, Brian. *Das elegante Universum. Superstrings, verborgene Dimensionen und die Suche nach der Weltformel*. Berlin: Berliner Taschenbuch Verlag, 2002

GRIBBIN, John. *Auf der Suche nach Schrödingers Katze. Quantenphysik und Wircklichkeit*. München: Piper Verlag, 1993

GUILLAUMAUD, Jacques. *Cibernética e materialismo dialético.* Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1970

_____. *Cibernétique et matérialisme dialectique*. Paris: Éditions Sociales, 1967

HEISENBERG, Werner. *A parte e o todo*. Rio de janeiro: Contraponto, 1996

_____. *Física e Filosofia*. Brasília: Editora UnB, 1999

_____. Quantentheorie und Philosophie. Stuttgart : Reclam, 2008

HOUAISS, Antonio. Dicionário (RODITI, Itzhak. *Física*.). Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2005

HUSSERL, Edmund. *Philosophie als streng Wissenschaft.* Den Haag: Martinus Nijhoff, 1950

JAPIASSU, Hilton, MARCONDES FILHO, Danilo. *Dicionário Básico de Filosofia.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990

JAPIASSU, H. *Como nasceu a ciência moderna*. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 2007

_____. *Introdução ao pensamento epistemológico*. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1977

KOYRÉ, A. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2001

KUHN, Thomas S. *Die Entstehung des Neuen.* Frankfurt a. M.: Suhrkamp Verlag, 1978

LADRIÉRE, J. *Os desafios da racionalidade*. Petrópolis: E. Vozes, 1979

LALANDE, André. *Vocabulario técnico y crítico de la Filosofía.* Buenos Aires: El Ateneo Editorial, 1953

LECOURT, D. *Pour une critique de l'épistémologie. Bachelard, Canguilheme, Foucoult*. Paris : François Maspero, 1972

LINDLEY, D. *Die Unbestimmbarkeit der Welt. Heisenberg und der Kampf um die Seele der Physyk.*München: Deutsche Verlags-Anstalt, 2007

MOSSÉ, C. *Dicionário da Civilização Grega*. Zahar Editor, 2004

MAGUEIJO, João. *Mais rápido que a velocidade da luz.* Rio de Janeiro: Editora Record, 2003

NIKSERESHT, Iraj. *Physique quantique, origines, interprétations et critique.* Paris : Ellipses Édition, 2005

NUSSENZWEIG, H.M. *Complexidade & caos*. Rio de janeiro: Ed. UFRJ, 1999

OKASHA, Samir. *Philosophy of Science*. Oxford : University Press, 2002

OMNÈS, Roland. *Philosophie de la science contemporaine*. Paris: Édition Gallimard, 1994

PENROSE, R. *A mente nova do Rei. Computadores, mentes e as leis da Física*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997

_____. *O grande, o pequeno e a mente humana*. São Paulo: UNESP, 1998
PLANK, Max. *¿A donde va la ciencia?* Buenos Aires: Editorial Losada, 1947
_____. *Initiation a la physique*, Paris: Flamarion, 1993
PONTING, Clive. *World History. A new perspective*. London: Chatto & Windus, 2000
RADNITZKY, Gerard. *Escolas contemporâneas de metaciência.*Götemburg: Scandinavian University Books, 1970
RÖD, Wolfgang. *Geshichte der Philosophie. Die Philosophie der Antike*. Band 1, München: C.H. Beck Verlag, 1978
_____. *Geshichte der Philosophie. Die Philosophie der Neuzeit 1*, München: C.H. Beck Verlag, 1978
ROSSI, P. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: EDUSC, 2001
RUSSELL, Bertand. *Introdução à filosofia da matemática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007
_____. *História do Pensamento Ocidental*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004
_____. *Introdução à Filosofia da Matemática*. Zahar Editor, 2007
SCHEIBE, E. *Die Philosophie der Physiker.* München : C.H.Beck, 2006
SCHENBERG, M. *Pensando a Física*. São Paulo: Landy Editora, 2001
SCHMIDT, A.(Herg). *Beiträge zur marxistischen Erkenntnistheorie*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1971
SCHOLZ, Heinrich. *Was ist Philosophie? Metaphysik als strenge Wissenscha.,* Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1961
SCHRÖDINGER, Erwin. *O que é a vida?* São Paulo: Editora UNESP, 1997
SILVA, J. J. *Filosofias da Matemática*. São Paulo: EDUSP, 2007
SMOLIN, Lee. *The Trouble with Physics – The Rise of String Theory, the Fall of a Science, and What Comes Next*. New York: Mifflin, 2006
SOHN-RETHEL, A. *Warenform und Denkform*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1978
STÖRIG, Hans Joachim. *Kleine Weltgeschichte der Philosophie*. Stuttgart: Fischer Verlag, 1999
STEWART, Ian. *Die Zahlen der Natur. Mathematik als Fenster zur Welt*. Heidelberg: Spektrum, 2001
TARNAS, R. *A Epopéia do Pensamento Ocidental*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001
VERDET, Jean-Pierre. *Une histoire de l'astronomie*. Paris : Éditions du Seuil, 1990
ZEILINGER, Anton. *Einstein Schleier. Die neue Welt der Quantenphysik*. München: Beck Verlag, 2003
WEIZSÄCKER, Carl-Friedrich von. *Die Einheit der Natur*. München: Hanser Verlag, 1971
_____. *Großе Physyker. Von Aristoteles bis Werner Heisenberg*. München: Maxiverlag, 1999

Além dos textos indicados, serão distribuídos outros textos, estes de leitura obrigatória, todos convergentes para a compreensão das bases do curso e seus objetivos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF656 – História da Filosofia no Brasil III**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Originalidade da filosofia no Brasil: a crítica do naturalismo.

PROGRAMA
Estudo da rejeição do método das ciências da natureza aplicado às ciências humanas como problema. Nosso ponto de partida é a posição de Raimundo de Farias Brito, o qual, tendo aprofundado as teses de Tobias Barreto, e encontrando sustentação na doutrina de Bergson, fez a crítica da psicologia experimental, e propôs, de maneira independente, mas comparável à de Husserl, um conceito da filosofia como "ciência" do espírito.

BIBLIOGRAFIA
ALMADA, Leonardo F. *A idéia de filosofia como ciência do espírito no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. (http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2009/03/ideia-de-filosofia-como-ciencia-do.html).

BERGSON, H. *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*. Tradução de João da Silva Gama. Lisboa: Edições 70, 1988.

BRITO, Raimundo de Farias. *O mundo interior*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004, §1-§5 e §89 (http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/07/o-mundo-interior-89.html).

CERQUEIRA, Luiz Alberto. *Filosofia brasileira — Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Maturidade da Filosofia Brasileira: Farias Brito. *In*: Brito, Raimundo de Farias. *O mundo interior*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2004 (http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/08/maturidade-da-filosofia-brasileira.html).

HUSSERL, E. *A filosofia como ciência de rigor*. Coimbra: Atlântida, 1965.

STURM, Fred Gillette. O Significado Atual do Pensamento Britiano. *Anais do IV Congresso Nacional de Filosofia*. São Paulo-Fortaleza: IBF, 1962 (http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/06/o-significado-atual-do-pensamento.html).

Sítios de referência

1. http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com/ ; http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF110 – Filosofia I – CIÊNCIAS SOCIAIS**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA
Módulo I: O Surgimento da Filosofia na Grécia
Módulo II: A Divisão das Ciências na Filosofia Medieval: o exemplo de Tomás de Aquino
Módulo III: O Surgimento da Filosofia do Sujeito na Modernidade

FORMAS DE AVALIAÇÃO
Três avaliações dissertativas em sala de aula ao longo do curso

BIBLIOGRAFIA
Básica
AQUINO, T. *Comentário ao* Tratado da Trindade *de Boécio. Questões 5 e 6*, São Paulo, UNESP, 1999.
ARISTÓTELES. *Metafísica*, v. II. Edição e comentário de Giovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
_____. *Metafísica* I. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]
DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas* (Primeira, Segunda e Terceira Meditações). In Descartes. Tradução de Bento Prado Junior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. [Col. Os Pensadores]

Complemento
HADOT, Pierre. *O que é Filosofia Antiga?*. Tradução de Dion David Macedo. São Paulo, Edições Loyola, 1999.
HESÍODO. *Teogonia*. Tradução de JAA Torrano. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.
PLATÃO. O Banquete. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.
_____. *O Banquete.* Tradução de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Lisboa: Edições 70, 2001.
TALES. Doxografia e comentários. In: *Os Filósofos Pré-Socráticos*. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]
VEYNE, Paul. *Acreditaram os Gregos nos seus mitos?* Tradução de António Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1987

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF111 – Filosofia II – CIÊNCIAS SOCIAIS**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA
O objetivo do curso é, partindo de uma determinada perspectiva filosófica desenvolvida na contemporaneidade por filósofos como Friedrich Nietzsche e Michel Foucault, analisar o papel desempenhado pelas chamadas Ciências Humanas ou Sociais nas sociedades disciplinares que se desenvolvem a partir do século XVII. Para tanto, compreenderemos, num primeiro momento, o contexto de crise radical da filosofia metafísica em que Nietzsche se insere, e as principais diretrizes desta crítica. Num segundo momento, nos dedicaremos a compreender de que modo Foucault incorpora alguns dos principais argumentos críticos desenvolvidos por Nietzsche (em especial a perspectiva genealógica desenvolvida pelo filósofo alemão) para levar adiante a sua análise acerca das sociedades disciplinares e do papel desenvolvido pelas Ciências Humanas no interior de tais sociedades.

FORMAS DE AVALIAÇÃO
Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA
CHÂTELET, François. *Uma história da Razão*. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
_____. *Nietzsche, Freud e Marx*. Tradução de Jorge Lima Barreto. São Paulo: Princípio, 1997.
_____. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Tradução de Roberto Machado e Eduardo Jardim. Rio de Janeiro: Nau, 1996.
_____. *Vigiar e Punir*. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2009.
NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
_____. *Genealogia da Moral***.** Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.
_____. Introdução teorética sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral. In. O Livro do Filósofo. Porto: Rés, s/d.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA
O objetivo do curso é analisar o desenvolvimento do pensamento filosófico, desde as suas origens gregas até a chamada modernidade, articulando as principais questões que movem o discurso da filosofia em cada momento específico com o contexto sócio-cultural que o engendra. Nosso plano de trabalho se inicia no momento ainda anterior à constituição do pensamento filosófico-científico no período clássico da cultura grega, e se estende até o século XVII, quando se instaura o que ficou conhecido como modernidade, em que as tendências racionalista e empirista se constituem e rivalizam.

1) Do *mythos* ao *logos*: a crise do pensamento mítico e o surgimento da racionalidade;
2) O pensamento racional: os primeiros filósofos e a sofística no período Clássico;
3) A consolidação da filosofia metafísica: Platão e a *Teoria das Idéias*;
4) Aristóteles e a Lógica;
5) Os desdobramentos do platonismo e do aristotelismo na Idade Média: a escolástica;
6) A crise da escolástica e o contexto da Modernidade;
7) Descartes e a filosofia do cogito;
8) Racionalismo x Empirismo;

FORMAS DE AVALIAÇÃO
Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA
ARISTÓTELES. *Arte Retórica, Arte Poética*. Tradução de Antônio Pinto de Carvalho. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966.
_____. *Dos Argumentos Sofísticos*. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. in: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril, 1973.
BERGSON, Henri. *Cursos sobre a Filosofia Grega*. Tradução de Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
CASSIN, Barbara. *Ensaios Sofísticos*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Siciliano, 1990.
CHÂTELET, François. *Platão*. Tradução de Sousa Dias. Porto: Rés, s/d.
_____. *Uma história da Razão*. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2006.
DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*. Tradução de Maria Ermanita Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
_____. *Discurso do Método.* São Paulo: Ática, 1989.
DÉTIENNE, Marcel. *Os Mestres da Verdade na Grécia Arcaica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

HUME, David. ˝ Investigação sobre o entendimento humano˝. In. *Os Pensadores*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia: os pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

_____. *Mênon – Banquete – Fedro*. in. *Platão, Diálogos*. Tradução de Jorge Paleikat. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: **FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA**
CARGA HORÁRIA: **60h**
CRÉDITOS: **04**

EMENTA
Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA
Filosofia é uma palavra grega e como tal, é caminho que se estende à nossa frente e atrás de nós, pois foi proferida, ouvida e constituída desde os fundamentos da civilização Ocidental. Deste modo, é o caminho, no qual estamos a caminho, embora o conheçamos apenas confusamente. Percorre-lo é esclarecer para si, o próprio caminhar, como algo que se realiza por dentro da filosofia. É dessa perspectiva, apontada por Heidegger, que se pretende, no curso, estabelecer o diálogo entre filosofia e história.

UNIDADES

I - Descartes e o desencanto como possibilidade filosófica.
II- A dúvida como drama, como método e possibilidade existencial.
III- É possível uma moral provisória?
IV- O Eu como novo fundamento para a filosofia e pilar da filosofia moderna.
V- Deus como fundamento absoluto de toda existência

FORMAS DE AVALIAÇÃO
Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA
ALQUIÉ, Ferdinand. A filosofia de Descartes. Lisboa: Editorial Presença, 1986.
COTTINGHAM, John. A filosofia de Descartes. Lisboa: Edições 70, 1989.
_____. Dicionário Descartes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
DESCARTES, René. Discurso do Método. Tradução Maria Ermantina de Almeida prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
_____. Primeiras Meditações sobre a Filosofia Primeira. Coimbra: Livraria Almedina, 1988.
_____. Princípios da Filosofia. Tradução Alfredo Ferreira. Lisboa: Guimarães Editores, 1989.
_____. As paixões da Alma. Tradução Newton de Macedo. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 1990.
GUENÂNCIA, Pierre. Descartes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
HEIDEGGER, Martin. História da Filosofia de Tomás de Aquino a Kant. Petrópolis: Vozes, 2009.
KOYRÉ, Alexandre. Considerações Sobre Descartes. Lisboa: Presença, 1992.
RODIS-LEWIS, Geneviève. Descartes: Uma biografia. Rio de Janeiro: Record, 1996.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA - noturno**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA
Módulo I: O Surgimento da Filosofia na Grécia
Módulo II: A Divisão das Ciências na Filosofia Medieval: o exemplo de Tomás de Aquino
Módulo III: O Surgimento da Filosofia do Sujeito na Modernidade

FORMAS DE AVALIAÇÃO
Três avaliações dissertativas em sala de aula ao longo do curso

BIBLIOGRAFIA
Básica
AQUINO, T. *Comentário ao* Tratado da Trindade *de Boécio. Questões 5 e 6*, São Paulo, UNESP, 1999.
ARISTÓTELES. *Metafísica*, v. II. Edição e comentário de Giovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
_____. *Metafísica* I. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os Pensadores]
DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas* (Primeira, Segunda e Terceira Meditações). In Descartes. Tradução de Bento Prado Junior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. [Col. Os Pensadores]

Complemento
HADOT, Pierre. *O que é Filosofia Antiga?*. Tradução de Dion David Macedo. São Paulo, Edições Loyola, 1999.
HESÍODO. *Teogonia*. Tradução de JAA Torrano. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.
PLATÃO. *O Banquete.* Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.
_____. *O Banquete.* Tradução de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Lisboa: Edições 70, 2001.
TALES. Doxografia e comentários. In: *Os Filósofos Pré-Socráticos*. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]
VEYNE, Paul. *Acreditaram os Gregos nos seus mitos?* Tradução de António Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1987

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA - noturno**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA
Filosofia é uma palavra grega e como tal, é caminho que se estende à nossa frente e atrás de nós, pois foi proferida, ouvida e constituída desde os fundamentos da civilização Ocidental. Deste modo, é o caminho, no qual estamos a caminho, embora o conheçamos apenas confusamente. Percorre-lo é esclarecer para si, o próprio caminhar, como algo que se realiza por dentro da filosofia. É dessa perspectiva, apontada por Heidegger, que se pretende, no curso, estabelecer o diálogo entre filosofia e história.
UNIDADES
I - Descartes e o desencanto como possibilidade filosófica.
II- A dúvida como drama, como método e possibilidade existencial.
III- É possível uma moral provisória?
IV- O Eu como novo fundamento para a filosofia e pilar da filosofia moderna.
V- Deus como fundamento absoluto de toda existência

FORMAS DE AVALIAÇÃO
Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA
ALQUIÉ, Ferdinand. A filosofia de Descartes. Lisboa: Editorial Presença, 1986.
COTTINGHAM, John. A filosofia de Descartes. Lisboa: Edições 70, 1989.
_____. Dicionário Descartes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
DESCARTES, René. Discurso do Método. Tradução Maria Ermantina de Almeida prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
_____. Primeiras Meditações sobre a Filosofia Primeira. Coimbra: Livraria Almedina, 1988.
_____. Princípios da Filosofia. Tradução Alfredo Ferreira. Lisboa: Guimarães Editores, 1989.
_____. As paixões da Alma. Tradução Newton de Macedo. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 1990.
GUENÂNCIA, Pierre. Descartes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
HEIDEGGER, Martin. História da Filosofia de Tomás de Aquino a Kant. Petrópolis: Vozes, 2009.
KOYRÉ, Alexandre. Considerações Sobre Descartes. Lisboa: Presença, 1992.
RODIS-LEWIS, Geneviève. Descartes: Uma biografia. Rio de Janeiro: Record, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF110 – Filosofia I – PSICOLOGIA**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA
O curso buscará refletir o que é a filosofia. Para isso focalizaremos alguns textos filosóficos relevantes. Terá a forma de uma introdução sistemática aos principais temas e pontos de vista do pensamento filosófico. A metodologia será a de um exame das exposições exemplares do contexto argumentativo do debate filosófico, formuladas por Blackburn e Appiah.

FORMAS DE AVALIAÇÃO
O curso deverá ser ministrado mediante aulas expositivas e trabalhos em grupos para leitura e debate de textos filosóficos significativos. Avaliação mediante apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA
APPIAH, Kwame Anthony. *Uma Introdução à Filosofia Contemporânea*. Petrópolis: Vozes. 2008

BLACKBURN, Simon. *Uma Introdução à Filosofia*. Lisboa: Gradiva. 2001

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF111 – Filosofia II – PSICOLOGIA**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA
Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA
O objetivo do curso é, partindo de uma determinada perspectiva filosófica desenvolvida na contemporaneidade por filósofos como Friedrich Nietzsche e Michel Foucault, analisar o papel desempenhado pelas chamadas Ciências Humanas ou Sociais nas sociedades disciplinares que se desenvolvem a partir do século XVII. Para tanto, compreenderemos, num primeiro momento, o contexto de crise radical da filosofia metafísica em que Nietzsche se insere, e as principais diretrizes desta crítica. Num segundo momento, nos dedicaremos a compreender de que modo Foucault incorpora alguns dos principais argumentos críticos desenvolvidos por Nietzsche (em especial a perspectiva genealógica desenvolvida pelo filósofo alemão) para levar adiante a sua análise acerca das sociedades disciplinares e do papel desenvolvido pelas Ciências Humanas no interior de tais sociedades.

FORMAS DE AVALIAÇÃO
Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA
CHÂTELET, François. *Uma história da Razão*. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
FOUCAULT, Michel. "Nietzsche, a genealogia e a história", in. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
_____. *Nietzsche, Freud e Marx*. Tradução de Jorge Lima Barreto. São Paulo: Princípio, 1997.
_____. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Tradução de Roberto Machado e Eduardo Jardim. Rio de Janeiro: Nau, 1996.
_____. *Vigiar e Punir*. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2009.
NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
_____. *Genealogia da Moral***.** Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.
_____. Introdução teorética sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral*. In.* O Livro do Filósofo*. Porto: Rés, s/d.*

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3938-0456 - E-mail: depfilosofiaufrj@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA:	**FCF472 – Introdução a Filosofia – ENFERMAGEM**
CARGA HORÁRIA:	**60h**
CRÉDITOS:	**04**

EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

PROGRAMA

O curso propõe uma análise que tem o seguinte pressuposto: filosofia é filosofar. Estudar filosofia é "colocar em curso o próprio filosofar", envolver-se numa atitude de, no próprio ato de pensar, se pensar como elemento fundamental do processo filosófico. Assim, se considera a filosofia em duas dimensões: enquanto historicidade, o pensar que institui o modo de ser da razão na cultura Ocidental; a outra, se realiza como atitude filosófica, ou seja, implica, necessariamente, aquele que se propõe a filosofar. Neste sentido, filosofar não é ir ao encontro da filosofia, mas perceber-se como um ser que, por ser homem, já se encontra na circunstância do filosofar. Deste modo, procuramos estabelecer uma relação entre a filosofia e a vida cotidiana de modo a justificar: o conhecer-se a si mesmo, a consciência da ignorância e o desejo de saber como preceitos fundamentais da filosofia.

I. Origem da filosofia: Tales de Mileto, Anaxímenes, Anaximandro, Heráclito, Parmênides.

II. Um novo horizonte para a filosofia: Sócrates, Platão e Aristóteles.

III. Descartes: A Consciência da ignorância, a dúvida como método, novo fundamento para a filosofia e fundação da filosofia moderna.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. Metafísica. Madrid: Editorial Gredos, 1990.

BORNHEIM, Gerd (Org.) Os filósofos Pré-Socráticos. São Paulo, Cultrix, 1999.

DESCARTES, René. Discurso do Método. Tradução Maria Ermantina de Almeida prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. Primeiras Meditações sobre a Filosofia Primeira. Coimbra: Livraria Almedina, 1988.

_____. Princípios da Filosofia. Tradução Alfredo Ferreira. Lisboa: Guimarães Editores, 1989.

_____. As paixões da Alma. Tradução Newton de Macedo. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 1990.

DIÔGENES LAÊRTIOS. Vida e Obra dos Filósofos Ilustres. Tradução: Mario da Gama Cury, Brasília: EUB, 1977.

HEIDEGGER, Martin. Introdução à Filosofia. Tradução: Marco Antonio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. Introdução à Metafísica.Tradução Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

KIRK, G. S. e RAVEN, J. E. Os Filósofos Pré-Socráticos. Tradução: Carlos Alberto Louro Fonseca. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

_____. Que isto a Filosofia. Tradução Ernildo Stein, Petrópolis: Vozes, 2009.

PLATÃO. Apologia de Sócrates. Tradução Marcio Pugliesi. São Paulo: Hemus, s/d.

_____. A República. Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

REALE, Giovanni. História da Filosofia Antiga. Vol. II. Platão e Aristóteles. Tradução: Henrique Lima Vaz e Marcelo Perini. São Paulo: Loyola, 1994.